

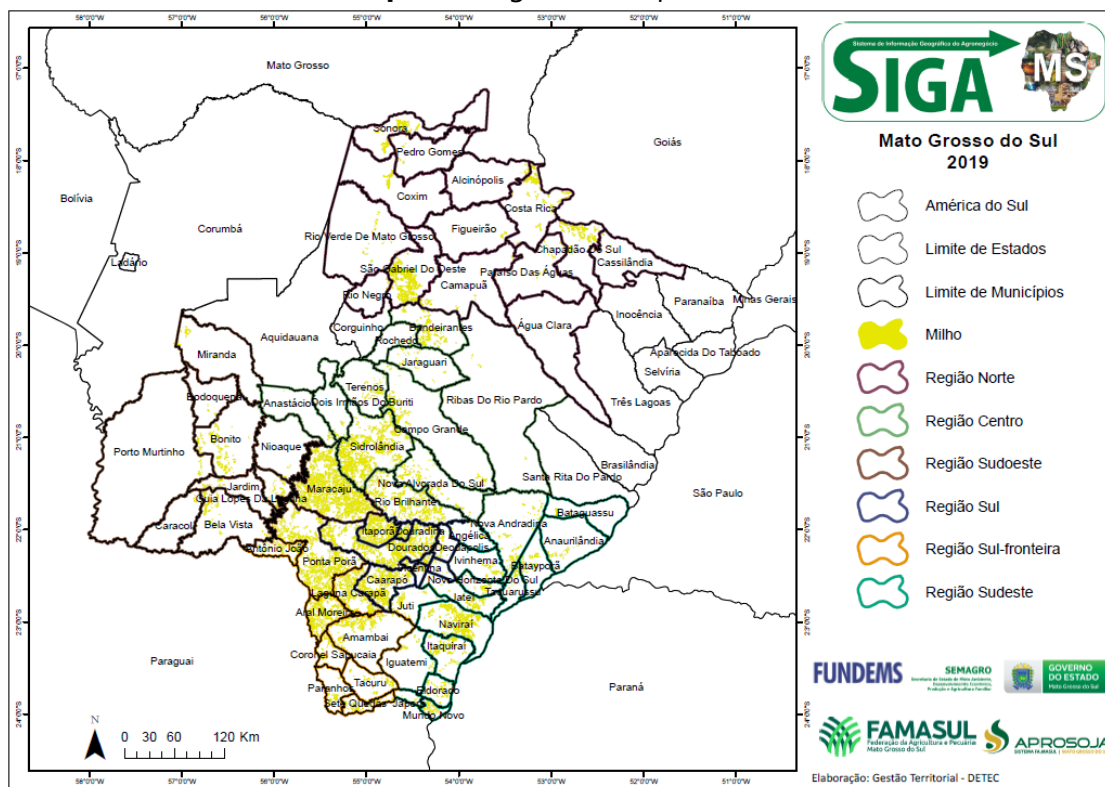
Acompanhamento de Safra – Circular 314/2019 Milho 2ª Safra - 2018/2019

Na última semana do mês de junho deu-se continuidade ao acompanhamento do desenvolvimento e colheita do milho 2ª safra 2018/2019. Neste período, foram realizados contatos com empresas de assistência técnica, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja do MS. As principais informações levantadas referem-se ao estágio de desenvolvimento da cultura, pluviosidade, ocorrência de plantas daninhas, pragas e doenças, dentre outras informações.

Para o milho 2ª safra 2018/2019, estima-se uma área plantada de **1,918 milhão de hectares**, com uma produção aproximada de **10,127 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **88 sc/ha**.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da 2ª safra de milho 2018/2019.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Acompanhamento do Milho 2ª safra

Região Norte

Municípios: Água Clara, Alcinópolis, Camapuã, Cassilândia, Chapadão do Sul, Costa Rica, Coxim, Figueirão, Paraíso das Águas, Pedro Gomes, Rio Negro, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste e Sonora.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre R4 e R6.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 24/06 e 28/06, nos municípios acompanhados, com média acumulada de 6 mm no município de São Gabriel do Oeste.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), buva (*Conyza spp*), capim colchão (*Digitaria horizontalis*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) em média incidência.

Vaquinha (*Diabrotica speciosa*), lagarta da espiga (*Heliothis zea*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) entre baixa e média incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: no que diz a respeito a pragas, doenças e plantas daninhas, as lavouras estão dentro da normalidade. Não há sinais de deficiência de nutrientes e as condições climáticas estão regulares para o desenvolvimento.

Região Centro

Municípios: Terenos, Nova Alvorada do Sul, Rochedo, Rio Brillhante, Anastácio, Dois Irmãos do Buriti, Bandeirantes, Campo Grande, Ribas do Rio Pardo, Sidrolândia e Jaraguari.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre R2 e R6.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 24/06 e 28/06, nos municípios acompanhados, com média acumulada de 12 mm no município de Campo Grande, 10 mm em Sidrolândia, 6 mm em Ribas do Rio Pardo e 8 mm em Rio Brillhante.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), buva (*Conyza spp*), capim colchão (*Digitaria horizontalis*), capim arroz (*Echinochloa spp*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) em média incidência. Vaquinha (*Diabrotica speciosa*), lagarta da espiga (*Heliothis zea*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) entre baixa e média incidência.

Incidências de doenças: helmintosporiose (*Helminthosporium maydis*), mancha branca (*Phaeosphaeria maydis*), cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) e ferrugem comum (*Puccinia polysora*) em baixa incidência.

Situação da lavoura: no que diz a respeito a pragas, doenças e plantas daninhas, as lavouras estão dentro da normalidade. Não há sinais de deficiência de nutrientes e as condições climáticas estão regulares para o desenvolvimento.

Região Sudoeste

Municípios: Maracaju, Jardim, Bonito, Nioaque, Bela Vista, Miranda, Caracol, Bodoquena, Guia Lopes da Laguna e Porto Murtinho.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre R2 e R6.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 26/06 e 27/06, nos municípios acompanhados, com média acumulada de 5 mm no município de Guia Lopes da Laguna e 10 mm em Maracaju.

Incidências de plantas daninhas: trapoeraba (*Commelina virginica*), capim colchão (*Digitaria horizontalis*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*) em baixa incidência. Picão preto (*Bidens pilosa*), vassourinha (*Sida*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) entre baixa e média incidência. Vaquinha (*Diabrotica speciosa*) em baixa incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: no que diz a respeito a pragas, doenças e plantas daninhas, as lavouras estão dentro da normalidade. Não há sinais de deficiência de nutrientes e as condições climáticas estão regulares para o desenvolvimento.

Região Sul

Municípios: Deodápolis, Dourados, Glória de Dourados, Itaporã, Vicentina, Caarapó, Douradina e Fátima do Sul.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre R3 e R6.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 24/06 e 28/06, nos municípios acompanhados, com média acumulada de 7,5 mm no município de Dourados, 5 mm em Douradina, 10 mm em Fátima do Sul, 4 mm em Caarapó, 8 mm em Itaporã.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), trapoeraba (*Commelina virginica*) e buva (*Conyza spp*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), lagarta rosca (*Agrotis subterrânea*), lagarta elasm (*Elasmopalpus lignosellus*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) entre baixa e média incidência. Pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e lagarta da espiga (*Heliothis zea*) em baixa incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: no que diz a respeito a pragas, doenças e plantas daninhas, as lavouras estão dentro da normalidade. Não há sinais de deficiência de nutrientes e as condições climáticas estão regulares para o desenvolvimento.

Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Tacuru, Paranhos, Laguna Carapã, Ponta Porã, Sete Quedas, Coronel Sapucaia, Amambaí e Antônio João.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre R3 e R6.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 24/06 e 28/06, nos municípios acompanhados, com média acumulada de 8 mm no município de Ponta Porã, 4 mm em Sete Quedas e 8 mm em Amambaí.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), vassourinha (*Sida*) e capim colchão (*Digitaria horizontalis*) entre baixa e alta incidência. Buva (*Conyza spp*), trapoeraba (*Commelina virginica*) e pé de galinha (*Eleusine indica*) em média incidência. Picão preto (*Bidens pilosa*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e Percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) entre baixa e média incidência. Pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), lagarta rosca (*Agrotis ipisilon*), lagarta elasma (*Elasmopalpus lignosellus*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) entre baixa e alta incidência.

Incidências de doenças: helmintosporiose (*Helminthosporium maydis*), mancha branca (*Phaeosphaeria maydis*) e cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) entre baixa e média incidência.

Situação da lavoura: no que diz a respeito a pragas, doenças e plantas daninhas, as lavouras estão dentro da normalidade. Não há sinais de deficiência de nutrientes e as condições climáticas estão regulares para o desenvolvimento.

Região Sudeste

Municípios: Juti, Japorã, Nova Andradina, Ivinhema, Angélica, Bataguassu, Batayporã, Novo Horizonte do Sul, Taquarussu, Naviraí, Eldorado, Mundo Novo, Iguatemi, Itaquiraí, Bataguassu e Anaurilândia.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre R2 e R6.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 24/06 e 28/06, nos municípios acompanhados, com média acumulada de 2 mm no município de Itaquiraí, 10 mm em Bataguassu e 3 mm em Ivinhema.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) entre baixa e média. Cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) em média incidência.

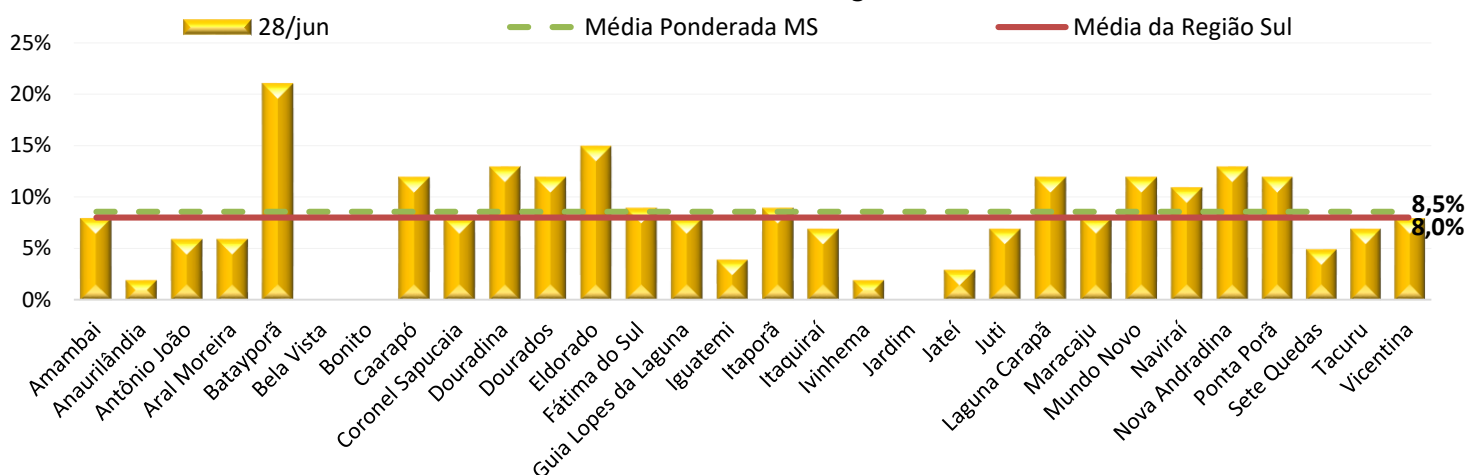
Incidências de doenças: helmintosporiose (*Helminthosporium maydis*), mancha branca (*Phaeosphaeria maydis*) e cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) entre baixa e média incidência.

Situação da lavoura: no que diz a respeito a pragas, doenças e plantas daninhas, as lavouras estão dentro da normalidade. Não há sinais de deficiência de nutrientes e as condições climáticas estão regulares para o desenvolvimento.

Evolução da colheita do Milho 2ª Safra

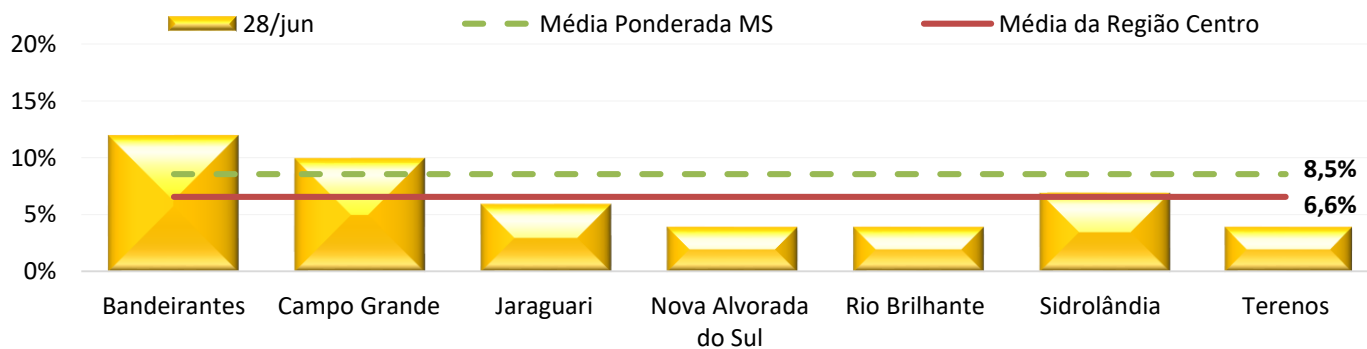
Nos **gráficos 1, 2 e 3** a seguir, pode ser verificada a evolução da colheita do milho, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 28/06/19**, a área colhida de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS já alcançava **8,5%**.

Gráfico 1 - Colheita do milho na Região Sul de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 2 - Colheita do milho na Região Centro de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 3 - Colheita do milho na Região Norte de MS.

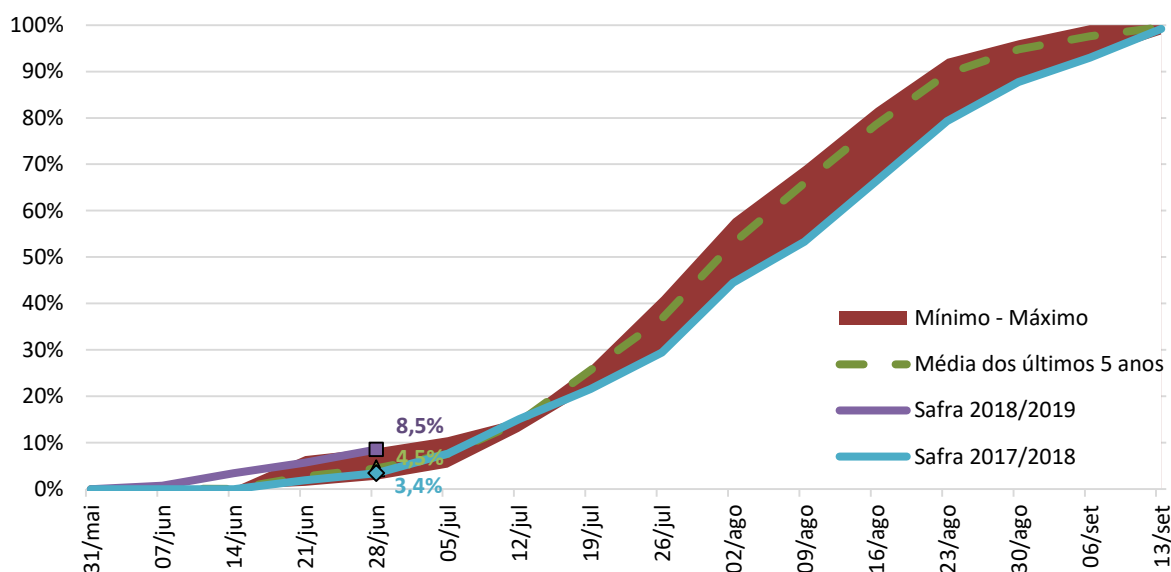


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região norte está com a colheita mais avançada, em média de 15,5%, enquanto a região sul está com 8,0% e a região centro com 6,6% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativas do Projeto SIGA, é de aproximadamente de **163.030** de hectares.

No **gráfico 4** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2017/18 e 2018/19 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

Gráfico 4 - Evolução da colheita de milho no estado nas últimas 5 safras.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A porcentagem de área colhida no estado na safra 2018/2019, encontra-se superior em aproximadamente 5,10% pontos percentuais, em relação à safra 2017/2018, para a data de 28 de junho.

A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 2,8% para o estado, ou seja, **53.704 hectares** foram colhidos neste período.

Estimativas

No início da 2ª safra de milho 2018/2019, a expectativa de volume de grãos era de 9,552 milhões de toneladas, com uma área de 1,918 milhão de hectares e produtividade esperada, à época, de 83 sc/ha.

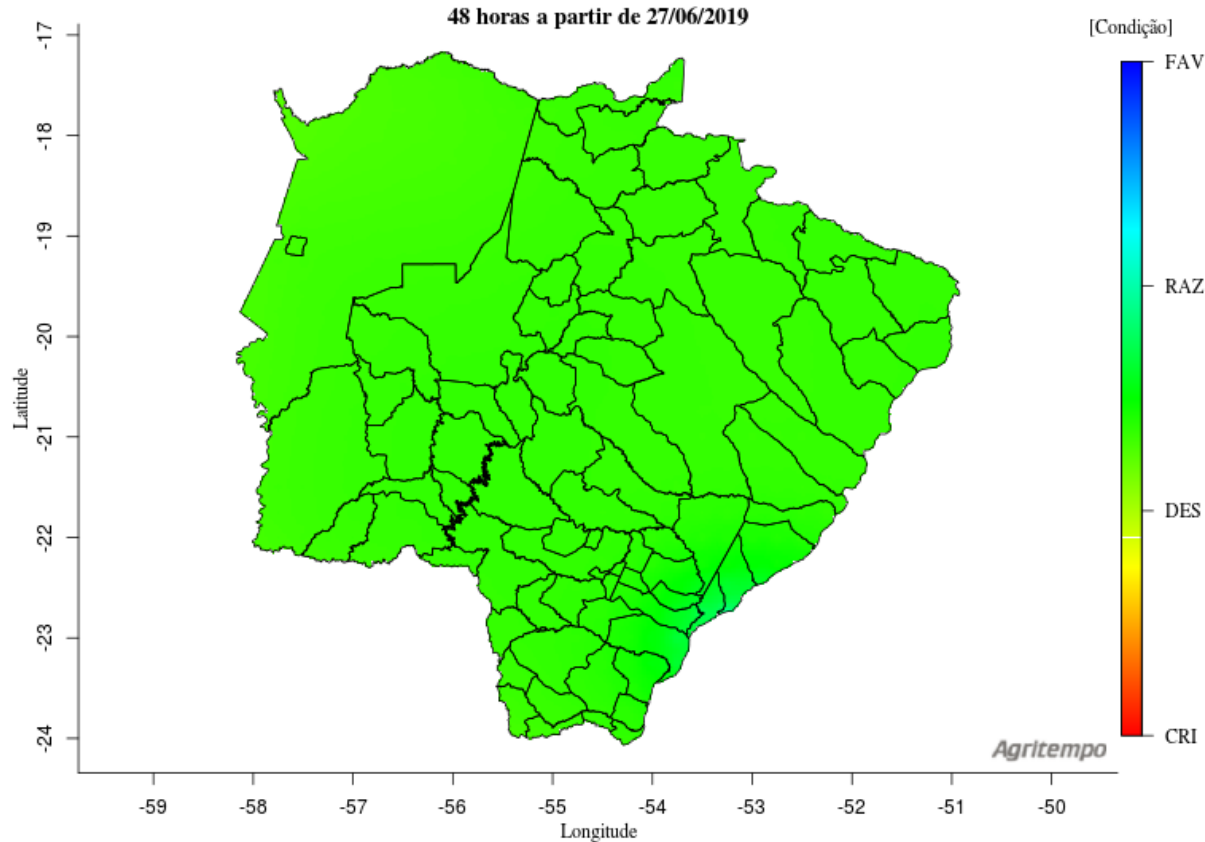
Com o início da colheita, os primeiros números de produtividade mostraram-se melhores dos que as expectativa iniciais, com médias acima de 100 sc/ha, de forma que, considerando que 69% das lavouras efetuaram o plantio até 01 de março, ou seja, na janela ideal para o plantio, e com o clima favorável no desenvolvimento da safra, foi feita a revisão da produtividade, passando-se de 83 sc/há para 88 sc/ha, um aumento 6,02% no potencial esperado de produtividade de grãos.

Em comparação aos dados da safra anterior (2017/2018) estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 5,73%, passando de 1,814 milhão para 1,918 milhão de hectares, Para tanto identificamos um aumento de 29,20% em relação a expectativa do volume de produção de grãos (de 7,838 milhões de toneladas na safra 2017/2018 para 10,127 milhões de toneladas na safra 2018/2019). A produtividade para a próxima safra está estimada em 88 sc/ha.

Condições para Colheita

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), em Mato Grosso do Sul, em um período de 48 horas a partir da data **27/06/2019**, existem condições climáticas “razoáveis” para realizar a colheita (**Figura 01**).

Figura 1 – Condições para colheita do dia 27 a 29 de junho de 2019.
48 horas a partir de 27/06/2019

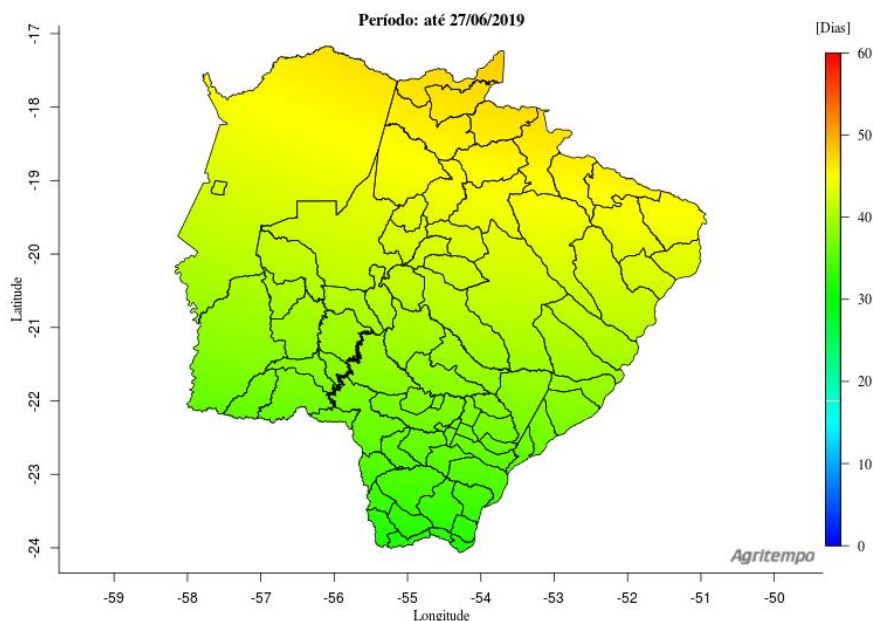


Fonte: www.agritempo.gov.br

Estiagem Agrícola

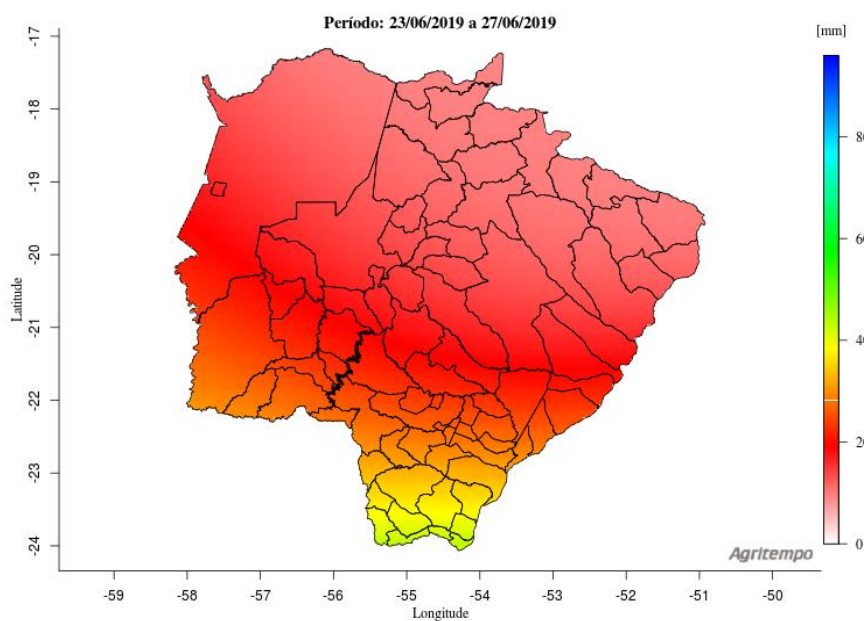
Na **Figura 2**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), considerando até a data de **27/06/19**, as diferentes áreas de Mato Grosso do Sul se encontram de 36 dias a 44 dias sem chuva.

Figura 2 - estiagem agrícola em um período até 27/06/2019.



Fonte: www.agritempo.gov.br

Figura 3 - disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.

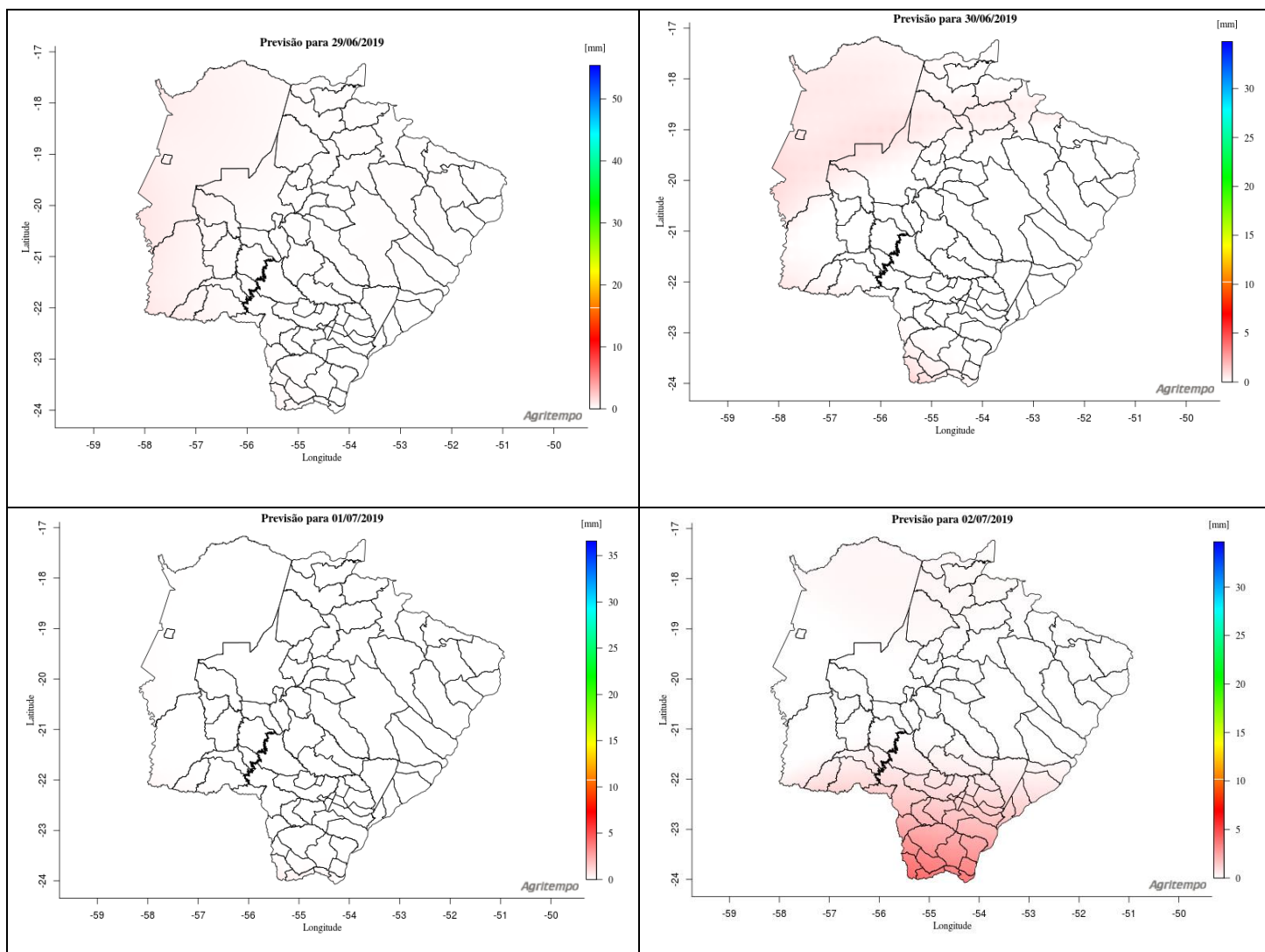


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que entre os dias 29/06 e 01/07, não há possibilidade chuva para todo o estado (**Figura 4**).

Figura 4 - Previsão do tempo do dia 29 de junho a 2 de julho de 2019, respectivamente.



Fonte: www.agritempo.gov.br

Soja – Mercado Interno 24 de junho a 01 de julho de 2019

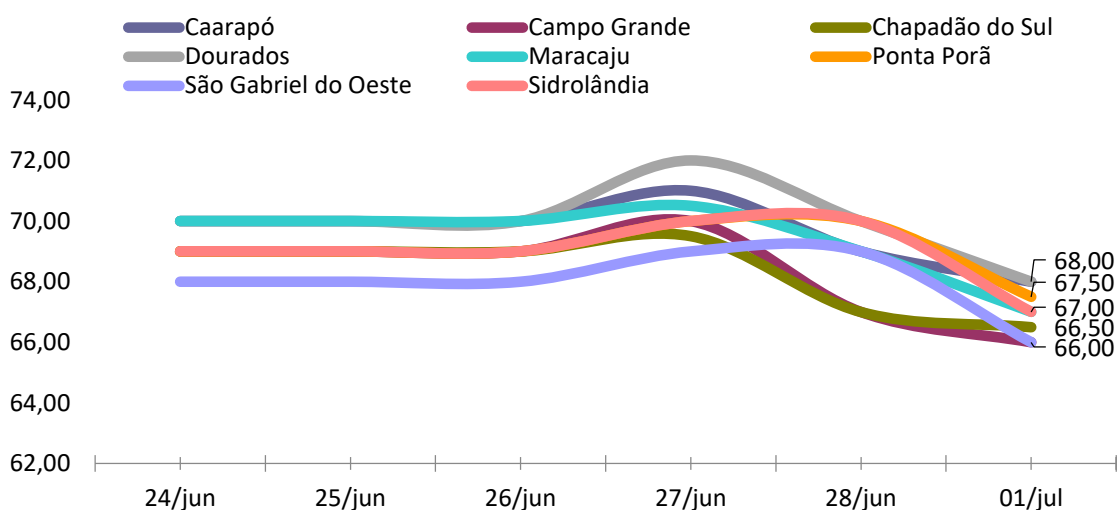
O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, desvalorizou 3,25% do dia 24 de junho a 01 de julho, encerrando o período cotado a R\$ 67,00. Dentre as praças pesquisadas Campo Grande registrou a maior retração de 4,35% no período, onde a saca foi cotada em R\$ 66,00 (Tabela 01 e Gráfico 05). No comparativo com o mês de julho do ano passado houve retração nominal de 6,62%, quando a saca havia sido cotada, em média, a R\$ 71,75. O mercado interno tem refletido as desvalorizações do dólar que retraiu 2,08% com relação a junho sendo cotado a R\$ 3,82 no dia 01/06.

Tabela 01 - Preço médio da Soja em MS – 24/06 a 01/07 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	24/jun	25/jun	26/jun	27/jun	28/jun	01/jul	Var. % Período
Caarapó	70,00	70,00	70,00	71,00	69,00	68,00	-2,86
Campo Grande	69,00	69,00	69,00	70,00	67,00	66,00	-4,35
Chapadão do Sul	69,00	69,00	69,00	69,50	67,00	66,50	-3,62
Dourados	70,00	70,00	70,00	72,00	70,00	68,00	-2,86
Maracaju	70,00	70,00	70,00	70,50	69,00	67,00	-4,29
Ponta Porã	69,00	69,00	69,00	70,00	70,00	67,50	-2,17
São Gabriel do Oeste	68,00	68,00	68,00	69,00	69,00	66,00	-2,94
Sidrolândia	69,00	69,00	69,00	70,00	70,00	67,00	-2,90
Preço Médio	69,25	69,25	69,25	70,25	68,88	67,00	-3,25

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

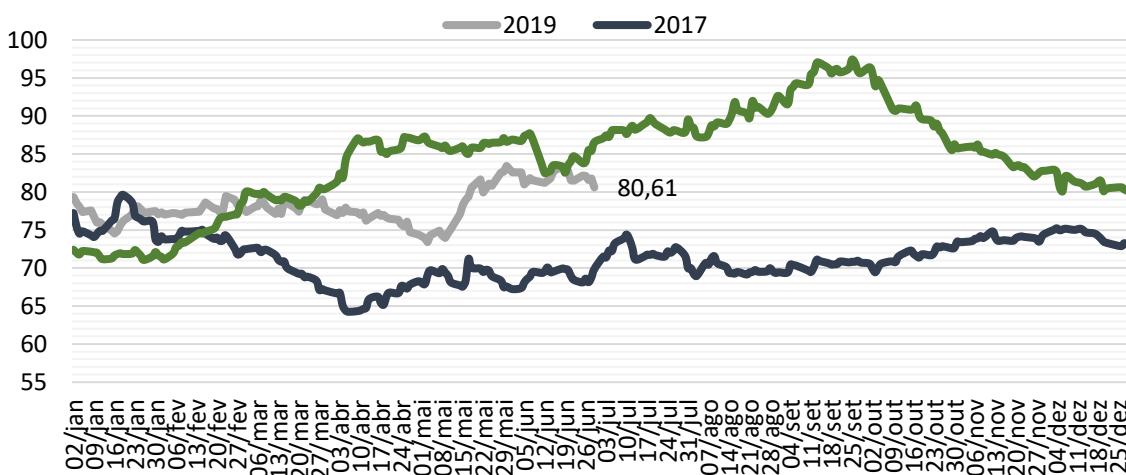
Gráfico 05 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq desvalorizou 1,09% no acumulado entre 24 de junho a 01 de julho, encerrando o período cotado a R\$80,61 (Gráfico 06). Em relação ao mesmo período no ano passado teve retração de 6,85%.

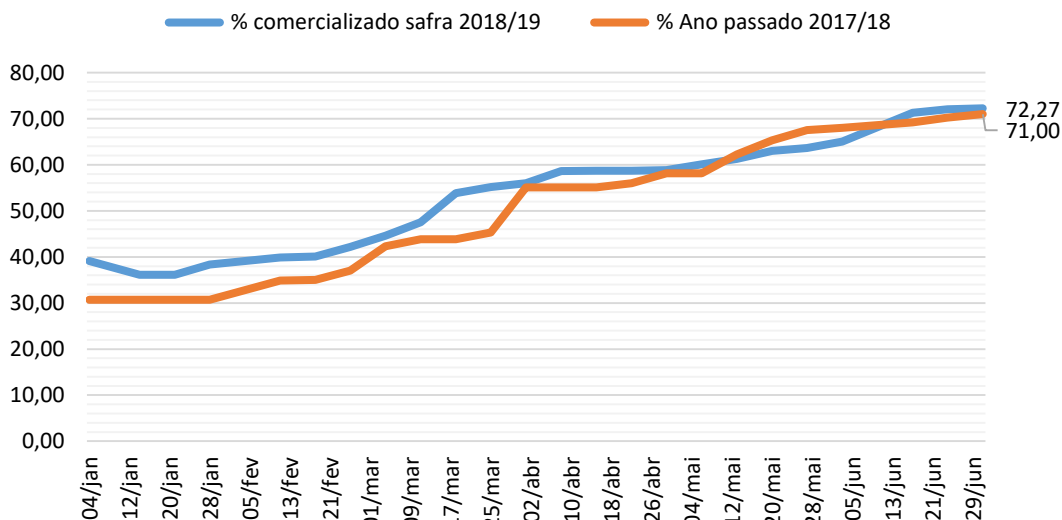
Gráfico 06 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 01 de julho, o MS já havia comercializado 72,27% da safra 2018/19, um ponto percentual superior à safra 2017/18 (Gráfico 07).

Gráfico 07 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).

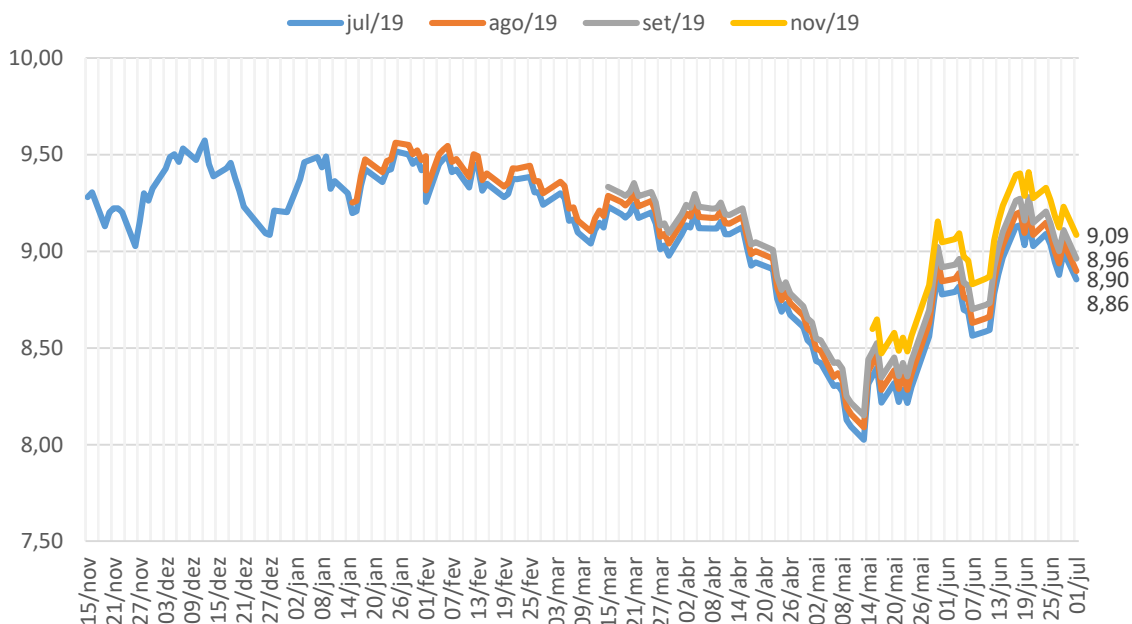


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Houve desvalorização nas cotações no CBOT em Chicago/EUA, no acumulado entre 24 de junho a 01 de julho deste ano. Os contratos com vencimento em julho e agosto/19 encerraram o período com desvalorização de 2,59% e 2,73%, cotados a US\$ 8,86 e US\$ 8,90 por *bushel*,¹ respectivamente (Gráfico 08). Os contratos de setembro e novembro/19 encerraram o período sendo cotados a US\$ 8,96 e US\$ 9,09 por *bushel*, desvalorização de 2,63% e 2,60%.

Gráfico 08 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.

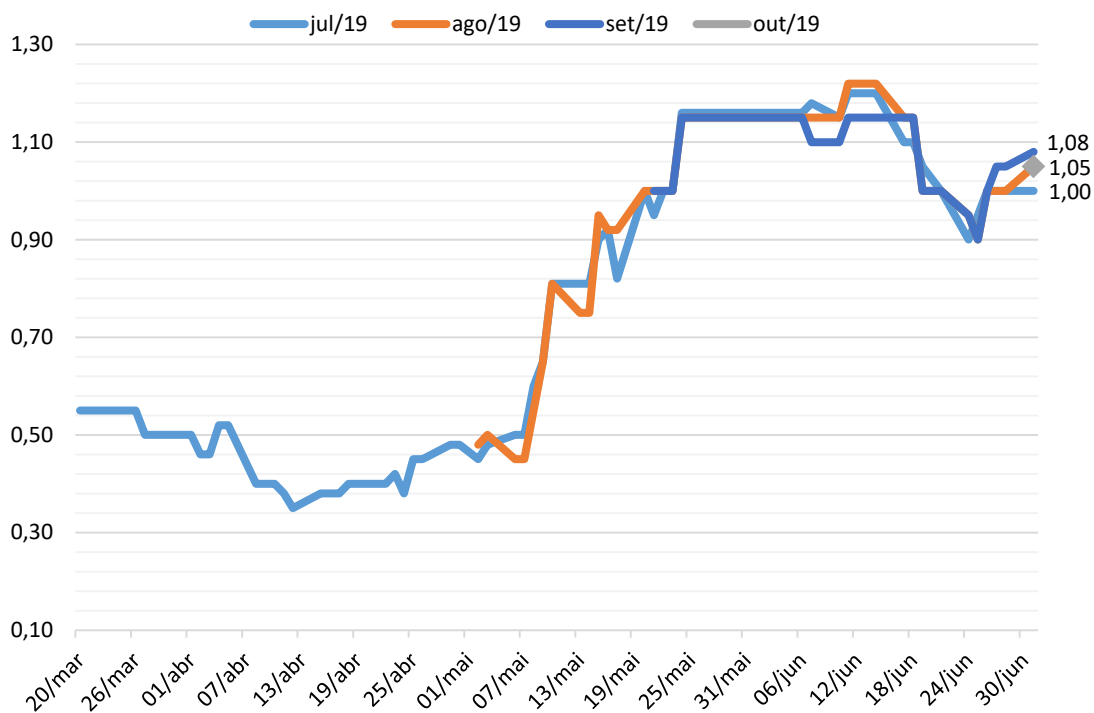


Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente à 27,21 Kg.

O prêmio de porto em Paranaguá-PR registrou valorização, entre 24 de junho a 01 de julho de 2019. O contrato com vencimento em julho valorizou 11,11% cotado em US\$ 1,00 sobre o preço de Chicago/EUA. O contrato de agosto valorizou 10,53% sendo cotado a US\$ 1,05, o contrato para setembro encerrou o período cotado em US\$ 1,08 e valorizou 13,68% (Gráfico 09). E no dia 01/07 iniciou o contrato de outubro cotado a US\$ 1,05.

Gráfico 09 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Milho – Mercado Interno

24 de junho a 01 de julho de 2019

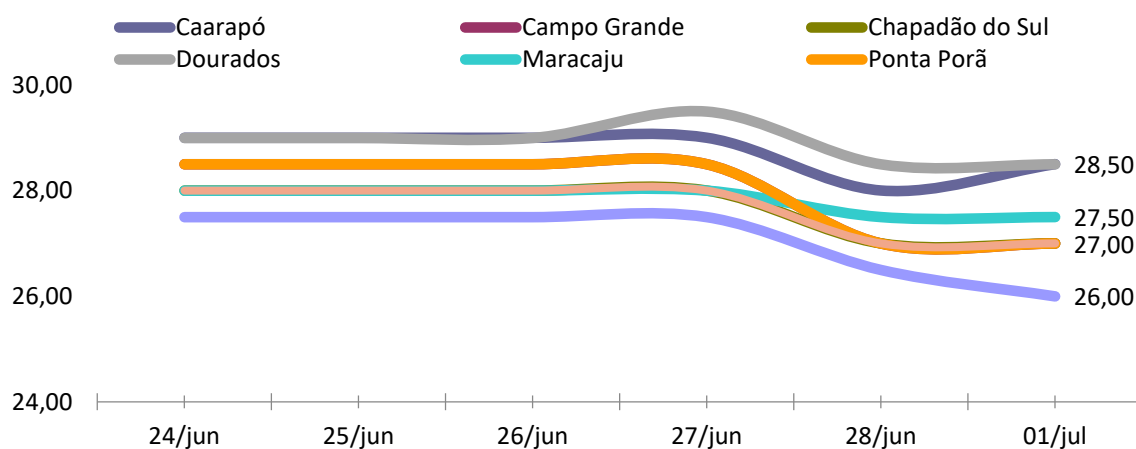
Houve desvalorização de 3,53% no preço da saca do milho em MS entre 24 de junho a 01 de julho de 2019. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 27,31 (Tabela 05 e Gráfico 10). A praça de São Gabriel do Oeste foi a maior desvalorização no período, encerrou cotada em R\$ 26,00/sc. No comparativo com julho do ano passado houve avanço nominal de 3,29%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 26,44/sc. O preço do cereal no mercado interno tem refletido o avanço da colheita do milho safrinha e as retrações da moeda americana.

Tabela 05 - Preço médio do Milho em MS de 24/06 a 01/07, em R\$ por saca de 60 Kg.

Municípios	24/jun	25/jun	26/jun	27/jun	28/jun	01/jul	Var. % Período
Caarapó	29,00	29,00	29,00	29,00	28,00	28,50	-1,72
Campo Grande	28,50	28,50	28,50	28,50	27,00	27,00	-5,26
Chapadão do Sul	28,00	28,00	28,00	28,00	27,00	27,00	-3,57
Dourados	29,00	29,00	29,00	29,50	28,50	28,50	-1,72
Maracaju	28,00	28,00	28,00	28,00	27,50	27,50	-1,79
Ponta Porã	28,50	28,50	28,50	28,50	27,00	27,00	-5,26
São Gabriel do Oeste	27,50	27,50	27,50	27,50	26,50	26,00	-5,45
Sidrolândia	28,00	28,00	28,00	28,00	27,00	27,00	-3,57
Preço Médio	28,31	28,31	28,31	28,38	27,31	27,31	-3,53

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

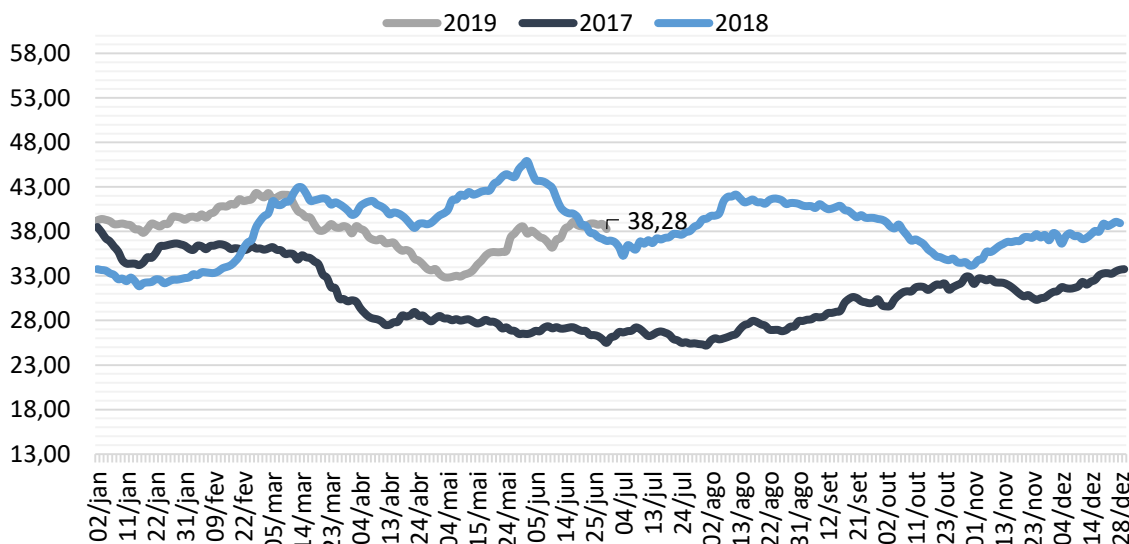
Gráfico 10 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq teve ligeira desvalorização de 0,70% entre 24 de junho a 01 de julho de 2019, encerrando o período cotado a R\$ 38,28. No comparativo com o mesmo período de 2018 houve avanço nominal de 3,54% (Gráfico 11).

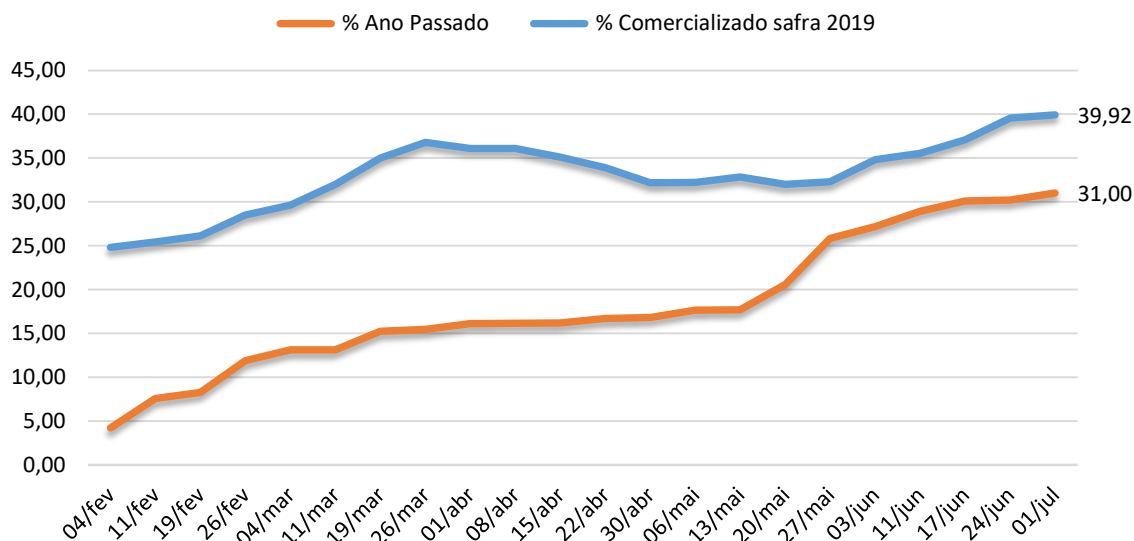
Gráfico 11– Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mato Grosso do Sul comercializou até 01 de julho 39,92% da safrinha 2019. Em relação à safra passada houve avanço em oito pontos percentuais (Gráfico 12).

Gráfico 12 – Evolução da comercialização do milho em MS.

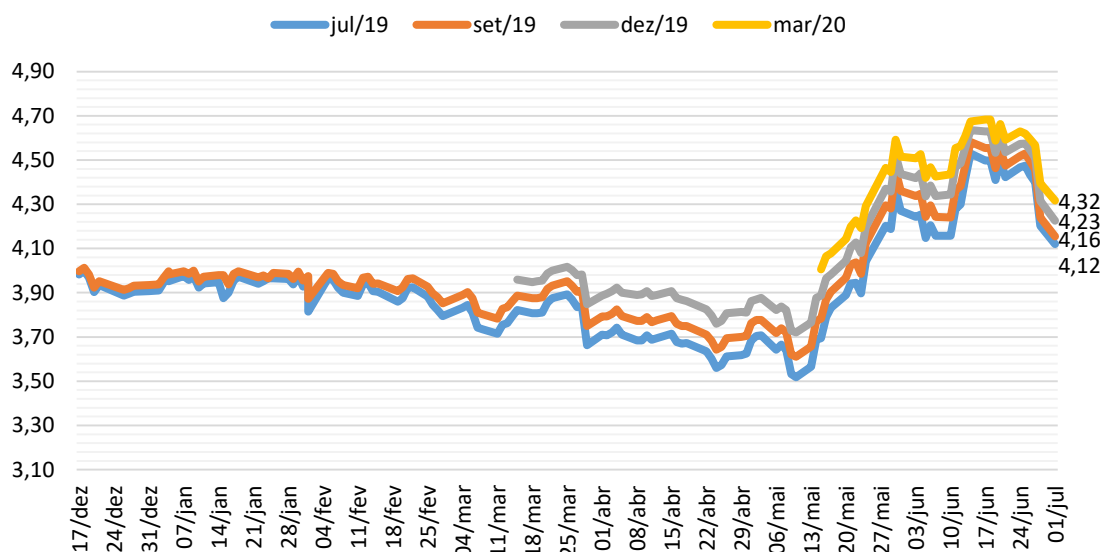


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram desvalorização entre 24 de junho a 01 de julho deste ano. O contrato de julho encerrou o período negociado a US\$ 4,12, desvalorização de 7,78%. O vencimento de setembro, encerrou o período cotado em US\$ 4,16, desvalorização de 8,02%. O contrato de dezembro encerrou o período negociado a US\$ 4,23, desvalorização de 7,60%. E o contrato de março de 2020 cotado a US\$ 4,32 por *bushel* e desvalorização de 6,75%. O último relatório de área plantada anual do USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos) indexou hectares de milho acima das estimativas isso refletiu nas cotações na CBOT.

Gráfico 13 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Departamento Técnico

Bruna Mendes Dias – Economista
Analista Técnica
e-mail: bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – Eng. Agrônomo
Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Eliamar Oliveira – Economista
Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Tamiris Azoia - Eng. Agrônoma
Analista Técnica
e-mail: tamires.souza@senarms.org.br

**Gabriel Balta dos Reis – Graduando em Eng.
Agrônoma – Estagiário**
e-mail: gabriel.reis@senarms.org.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s):
Dany Correa

Tec. Agrícolas(s):
Mário dos Santos /Rafael de Souza/Marcel de
Araújo.
e-mail: projetosiqams@gmail.com

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.sistemafamasul.com.br

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito

Vice-presidente: Luis Alberto Moraes Novaes

Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan

1º Secretário: Frederico Borges Stella

2º Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel

3º Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran

1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni

2º Tesoureira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul
www.aprosojams.org.br/siqaweb

R.Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Juliano Schmaedecke

Vice Presidente: André Figueiredo Dobashi

Diretor Administrativo: Sergio Luiz Marcon

2º Diretor Administrativo: César Roberto Dieringes

Diretor Financeiro: Jorge Michel

2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

Diretores Regionais:

Roger Azevedo Introvini

Darwim Girelli

Paulo Renato Stefanello

Gabriel Corral Jacintho

Realização:



Parceiros:

FUNDEMS

MONSANTO

